



CONHECIMENTO DE MÃES DE CRIANÇAS PREMATURAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL¹

Bárbara Colombi de Lima², Gabriela Colombi de Lima³, Nicole Ruas Guarany⁴

¹Relatório de pesquisa realizado no seguimento para acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor da Universidade Federal de Pelotas.

²Estudante do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: barbaracolombi5@gmail.com

³Doutoranda em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: gabriela.colombi@acad.ufsm.br

⁴Orientadora. Doutora em Terapia Ocupacional. Professora da Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: nicole.guarany@ufpel.edu.br

Introdução: a Organização Mundial de Saúde (OMS) define como prematura a criança nascida antes de 37 semanas de gestação (WHO, 2023). O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é um processo contínuo que envolve a interação entre os fatores internos do organismo do bebê e a relação que ele tem com o ambiente em que vive. Fatores sociais como o contexto familiar e as oportunidades que esse ambiente proporciona estão relacionados ao adequado ganho das habilidades das crianças prematuras (FREITAS, 2023). O reconhecimento pelos pais de sinais de alarme para possíveis alterações de DNPM como aquisição de marcos do desenvolvimento atrasados, comunicação e linguagem ineficazes, irritabilidade e alterações de comportamento são imprescindíveis, visto que, muitas vezes, facilita no diagnóstico precoce de alterações no processo de desenvolvimento (BRITO, 2021). Diante disso, o conhecimento adquirido pelos cuidados sobre o desenvolvimento infantil está diretamente associado a crianças com melhor desenvolvimento, ou seja, quanto maior o nível de conhecimento, aumenta-se a probabilidade de um desenvolvimento adequado (BRITO, 2022). **Objetivos:** avaliar o conhecimento de mães de crianças prematuras sobre o desenvolvimento infantil. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo, dados obtidos nos anos de 2017 e 2018. Participaram 32 mães de crianças nascidas prematuras, acompanhadas em um projeto de seguimento para acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor, localizado na cidade de Pelotas no estado do Rio Grande do Sul. Os critérios de inclusão: mães de crianças nascidas prematuras, independente do peso ao nascimento que iniciaram o acompanhamento com o projeto de seguimento após a alta hospitalar. Os critérios de exclusão: crianças que apresentassem alguma patologia associada à prematuridade que alterasse o desenvolvimento neuropsicomotor. Utilizou-se um questionário para caracterização do perfil sociodemográfico e o Inventário de Conhecimento do Desenvolvimento Infantil (KIDI), o instrumento foi desenvolvido por MacPhee em 1981 para crianças de 0 à 2 anos de idade, sendo traduzido e adaptado para a população brasileira por Silva et al. em 2005. As variáveis foram analisadas descritivamente. O KIDI foi analisado considerando a porcentagem de acerto das questões. As variáveis categóricas foram descritas por medidas de frequência absoluta e relativa. Para a correlação entre as variáveis utilizou-se o teste de correlação de Spearman. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil sob o nº 08614919.5.0000.5317. **Resultados:** Em relação aos dados sociodemográficos, nove das mães tinham entre 26 e 30 anos (2,88%), doze tinham ensino



médio completo (3,84%) e, oito mulheres declararam-se casadas (2,56%). Referente ao conhecimento das mães de bebês prematuros sobre o desenvolvimento infantil, evidenciou-se que o percentual total de respostas certas do KIDI foi de 59,77%. Quando testado o conhecimento das mães a partir de cada domínio do instrumento observou-se que as maiores porcentagens de acerto foram para o Domínio de Cuidados Parentais (69,07%) que identifica as crenças, estratégias e comportamentos dos pais, habilidades da criança construídas através de ensino ou modelagem e a responsabilidade de se tornarem pais e para o Domínio de Princípios (63,17%) que descreve o conhecimento das mães sobre o processo de desenvolvimento (evidências) e descrição de habilidades. Seguido do Domínio Saúde (62,17%) e do Domínio Normas e Marcos do desenvolvimento (54,48%). Em relação às variáveis que poderiam estar correlacionadas ao conhecimento das mães sobre o desenvolvimento de crianças, observou-se que apenas a escolaridade apresentou correlação positiva com a pontuação total do KIDI ($r=0,501$ $p=0,001$) e com o Domínio de Cuidados Parentais ($r=0,422$ $p=0,005$). **Conclusões:** Os resultados sugerem que uma menor escolaridade parece estar relacionada aos menores acertos sobre o desenvolvimento infantil e maiores chances das famílias não identificarem alterações e promover situações para que as crianças desenvolvam suas habilidades, visto que os cuidadores são os principais influenciadores do desenvolvimento desses bebês.

Palavras-chave: Prematuridade; Desenvolvimento infantil; Parentalidade; Conhecimento.

Referências:

BRITO, L. C. DOS S. et al.. Knowledge of caregivers and factors associated with neuropsychomotor development in children. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 3, p. e20210402, 2022.

BRITO, L. C. DOS S. et al. Knowledge of the parents about child development: an integrative review. **Rev Enferm UFPI**, v. 10, n. 1, 30 jun. 2021.

FREITAS, Beatriz Cristina et al. Fatores de risco para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças brasileiras menores de três anos: revisão de escopo. **Revista de APS**, v. 26, 2023.

SILVA, Anna K. et al . Conhecimento de mães primíparas sobre desenvolvimento infantil: um estudo em Itajaí, SC. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo , v. 15, n. 3, p. 1-10, dez. 2005.

WHO. World Health Organization. **Preterm birth** [Internet]. Geneva: WHO, updated Set, 2023. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs363/en/>